

PD-304 - (21SPP-11859) - AR ECTÓPICO NEONATAL – CASUÍSTICA DE UMA UNIDADE DE APOIO PERINATAL NÃO DIFERENCIADA

Ana Raquel Claro¹; Ana Cristóvão Ferreira¹; Inês Pereira Soares²; Maria Soto-Maior Costa³; Daniela Ramos²; David Lito²

1 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital de Vila Franca de Xira; 3 - Serviço de Pediatria, Hospital D. Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

Introdução e Objectivos

A síndrome de ar ectópico (AE) está associada a um aumento significativo de morbimortalidade em recém-nascidos (RN), estando associada a fatores de risco como a patologia pulmonar subjacente e a utilização de suporte ventilatório.

Objetivo: Caracterizar os RN com AE, admitidos numa Unidade de Apoio Perinatal (não diferenciada).

Metodologia

Estudo retrospectivo e descritivo dos RN com AE, entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2021. Análise estatística descritiva em SPSS®.

Resultados

Dos 13757 nascimentos, 13 (0,09%) apresentaram AE: 12 (92,3%) pneumotórax (PT), 3 deles sob tensão e 1 (7,7%) pneumomediastino com enfisema. A idade média do diagnóstico foi 1,3 dias (DP 0,63). A maioria foram espontâneos (7, 53,8%). Dos secundários, a causa mais frequente foi a reanimação neonatal (3, 50%), seguida da taquipneia transitória do RN (2) e da síndrome de aspiração meconial (1). A média da idade gestacional foi 37 semanas (DP 4), 4 foram prematuros. A média do peso de nascimento foi 2851g (DP 899). Seis (46,2%) nasceram por cesariana, 5 de parto eutócico e 2 por ventosa. Dez (76,9%) estavam ventilados antes do diagnóstico, 2 (20%) de forma invasiva (VI). Verificou-se resolução espontânea em 8 (61,5%), 3 (23,1%) necessitaram de drenagem torácica e 2 (15,4%) de toracocentese com agulha. Registou-se 1 óbito (7,7%) e 5 (38,5%) transferências para Unidade de Cuidados Intensivos.

Conclusões

Verificou-se que o AE é uma situação rara nesta unidade. Tal como descrito, verificámos que 2/3 dos doentes estavam ventilados antes do diagnóstico, maioritariamente sob VNI, surgindo como um dos principais fatores de risco. Mais de metade dos doentes teve resolução espontânea, no entanto, de destacar um número não desprezível de transferências e um óbito.

Palavras-chave : Ar ectópico, Pneumotórax, perinatal